



LIBERALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E OS DESAFIOS DO SERVIÇO UNIVERSAL : A EXPERIÊNCIA EUROPÉIA

Luis Felipe Censi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge Ruben Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O projeto centralizou-se em examinar a política de serviço universal adotada pela Comunidade Européia e pelos países membros, identificando suas principais semelhanças e diferenças, nas três dimensões básicas (escopo, acesso e financiamento do serviço universal), tendo em vista o processo de transição do arcabouço regulatório das telecomunicações, do monopólio puro para um regime de competição, no quadro da integração européia e da liberalização. Foi construído um histórico da evolução da regulação e da universalização no setor de telecomunicações na Europa, tendo em vista as características do setor, o escopo e os mecanismos de financiamento. Fizemos também uma comparação das diferentes trajetórias da liberalização e do serviço universal, tendo em vista os impactos produzidos pelos parâmetros de regulação e serviço universal colocados no plano comunitário e dos estudados países. Entre as conclusões do trabalho, destacamos que a noção de serviço universal adotada pela Comunidade Européia impõe claros limites às políticas nacionais vinculadas ao Serviço Universal e a promoção da Sociedade de Informação.

Serviço Universal - Sociedade de Informação - Telecomunicações